



Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.

Relatório mensal de atividades

Meses de Julho a Setembro de 2018

Processo nº:1103236-83.2016.8.26.0100

KPMG CORPORATE FINANCE LTDA., administradora judicial, nomeada nos autos de Recuperação Judicial de **Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.** (“SPE 40” ou “Recuperanda”), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar seu relatório mensal referente aos meses de julho a setembro de 2018, conforme segue:



Notas Relevantes	3
Glossário	4
Informações do Empreendimento	6
Balanço Patrimonial - Ativo	7
Contas a receber	8
Imóveis a comercializar	9
Balanço Patrimonial - Passivo	10
Dívida Tributária	11
Disponibilidade Operacional	12
Capital de Giro	13
Dívida Financeira Líquida	14
Demonstração do Resultado	15
Cronograma Processual	16

Notas Relevantes

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Diante da apresentação de contas dos meses de julho a setembro de 2018 da Recuperanda, esta Administradora Judicial, no cumprimento das suas obrigações estabelecidas na Lei 11.101/05, apresenta o relatório que reúne e sintetiza os diversos dados, documentos e informações a que teve acesso na execução dos seus trabalhos, a saber: da gestão financeira, contábil e de impostos não auditados por terceiros, informações operacionais, das áreas de recursos humanos e das áreas comercial e industrial, que foram apresentadas pela atual administração legal da Recuperanda, nos termos do art. 52 inciso IV, e que também foram obtidas durante nossas visitas e contatos com a Recuperanda.	Art. 22 Lei 11.101/05 Art. 52 inciso IV da mesma Lei
Com base nestes dados, documentos e informações verificamos as operações da Recuperanda, as quais seguem comentadas no presente relatório.	
Conferimos a movimentação da receita declarada <i>versus</i> caixa <i>versus</i> contas a receber, e questionamos a Recuperanda das dúvidas existentes.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Analizamos a pertinência das oscilações nas principais contas contábeis <i>versus</i> as movimentações operacionais, e questionamos a Recuperanda nas dúvidas existentes.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Verificamos a movimentação do estoque <i>versus</i> custos	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Verificamos a análise do capital, dívida líquida e disponibilidade operacional e resultado operacional.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c

Ativo	São representados por todos os bens e direitos que uma instituição econômica possui e que possam ser valorizados em termos monetários.
Ativo Permanente	Grupo de contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.
Capital de Giro Líquido (CGL)	Indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis de curto prazo) contra o Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos de curto prazo).
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência.
Disponibilidade Operacional	Indicador composto por contas a receber, estoques e fornecedores, seu saldo pode ser positivo ou negativo.
Dívida Ativa	Composta por passivos como fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros débitos, tanto de curto, quanto de longo prazo.
Dívida Fiscal e Trabalhista	Considera créditos de funcionários e tributos, tanto de curto, quanto de longo prazo.
Dívida Líquida Total	É a dívida total da Recuperanda, levando-se em consideração todos os créditos.

Lucro Bruto

É a diferença entre o faturado e o custo de fazer o produto ou prover o serviço.

Passivo

Representam todas as obrigações e dívidas contraídas pela entidade econômica com pessoas físicas ou jurídicas e também os serviços que devem ser prestados por já ter recebido para isso.

Patrimônio Líquido

Representa os valores que os sócios ou acionistas têm na empresa em um determinado momento.

SPE

Sociedade de Propósito Específico

PERT

Programa Especial de Regularização Tributária

Informações do Empreendimento

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Razão Social: Projeto Imobiliário Ananindeua SPE 40 Ltda.

Data do Habite-se: 1ª fase: 31 de março de 2010; 2ª Fase: 19 de julho de 2011; 3ª fase: 8 de março de 2012 e 4ª fase: 28 de novembro de 2012

Número de Unidades: 920

Número de Torres: 115

Quantidade em Estoque: 15

Custo médio de unidade: R\$ 84,4 mil.

Status: Concluído

A constatação do status dos empreendimentos foi realizada por esta Administradora Judicial por meio de visita no seguinte endereço, na seguinte data:

Av. Claudio Sanders, 727 (antiga Estrada do Maguari) – Ananindeua / PA
(28/12/2017)

Fotos do Empreendimento:



Balanco Patrimonial - Ativo

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Balanco Patrimonial	Jul/18	Ago/18	Set/18	
Caixa e Equivalentes de Caixa	589	483	582	
Contas a Receber - CP	4.248	4.361	4.391	
Imóveis a Comercializar	1.557	1.389	1.267	
Créditos Diversos	444	443	276	
Impostos e Contribuições a Compensar	43	44	45	
Ativo circulante	6.881	6.720	6.561	
Contas a Receber - LP	9	7	7	
Partes Relacionadas	29.823	29.858	29.969	
Ativo não Circulante	29.831	29.865	29.975	
TOTAL DO ATIVO	36.713	36.585	36.536	

Fonte: Balanco enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Imóveis a Comercializar: sumariza o montante de R\$ 1.2 milhão em setembro, referente a 15 (quinze) unidades de imóveis disponíveis para comercialização no comparativo entre as competências do 3º trimestre de 2018 observa-se decréscimo de R\$ 290 mil, devido a venda de 2 (duas) unidades. A seguir demonstraremos a abertura analítica da referida rubrica.

Impostos e Contribuições a Compensar: apresentou aumento de 3%, devido a constituição de crédito de Imposto de Renda sobre aplicação financeira.

Créditos Diversos: apresentou retração relevante de 38% dos saldos em setembro de 2018, oriundo da conciliação e posterior reversão de depósito judicial, adicionalmente, verificou-se que o valor revertido transitou diretamente para o caixa da *Holding "Viver Incorporadora e Construtora"* aumentando na contrapartida o saldo de Partes Relacionadas (Ativo).

Partes Relacionadas: representa 82% do total do ativo em setembro de 2018, sumarizando o total de R\$ 29.9 milhões, auferindo acréscimo inferior a 1% entre os meses analisados.

No comparativo realizado entre os meses de julho e setembro de 2018, verificou-se retração inferior a 1% do total do ativo.

Caixa e Equivalentes de Caixa: apresenta redução de R\$ 7 mil entre os meses analisados. Cumpre informar que foram disponibilizados à esta Administradora Judicial os extratos bancários que compõem a conta de caixa e equivalentes de caixa durante o 3º trimestre de 2018 e não foi encontradas divergências.

Contas a Receber: Verificou-se consecutivos aumentos no curto prazo, devido a entrada de novos créditos oriundos das 2 (duas) vendas realizadas no período, além da atualização monetária dos recebíveis mantidos na carteira. A seguir será exibida a abertura analítica, assim como análise dos vencimentos com base no " *Aging List* " disponibilizado pela Recuperanda.

Contas a Receber

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Contas a Receber	Jul/18	Ago/18	Set/18	
Cientes Incorporação	7.674	7.786	7.813	
Cientes Incorporação (SPE)	(3.379)	(3.379)	(3.377)	
(-) Cientes Incorporação (Aprop. CP/LP)	(9)	(7)	(7)	
(-) Provisao Para Perdas Contas a Receber	(38)	(38)	(38)	
Contas a Receber - CP	4.248	4.361	4.391	
Cientes Incorporação Longo Prazo	9	7	7	
Contas a Receber - LP	9	7	7	
Total de Contas a Receber	4.256	4.368	4.398	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Projeto Imobiliario Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Contas a Receber - Aging List	Jul/18	Ago/18	Set/18	
A Vencer	37	145	195	
Vencidos até 180 dias	98	94	99	
Vencidos entre 181 e 360 dias	11	14	42	
Vencidos a mais de 360 dias	4.111	4.116	4.065	
Total de Contas a Receber	4.256	4.369	4.400	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Com base na abertura do Contas a Receber verifica-se que a linha Clientes Incorporação é a de maior representatividade do grupo apresentando consecutivos aumentos no 3º trimestre de 2018.

A Recuperanda apresentou relatório "Aging List" dos meses analisados, onde verifica-se que 92% dos títulos em aberto são classificados como "Vencidos a mais de 360 dias", sendo assim, recomendamos que a Recuperanda avalie a constituição apropriada da provisão para perdas com clientes.

Imóveis a Comercializar

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Imóveis a Comercializar	Jul/18	Ago/18	Set/18	
Imóveis Garantia de Obra	261	263	217	
Imóveis Concluídos	83.192	83.206	83.221	
Apropriação do Custo	(81.293)	(81.469)	(81.557)	
Encargos Financeiros SFH	3.089	3.089	3.089	
Apropriação do Custo Financeiro SFH	(3.012)	(3.019)	(3.023)	
(-) Impairment Imóveis	(681)	(681)	(681)	
Total de Imóveis a Comercializar	1.557	1.389	1.267	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		Unid.		
Imóveis a Comercializar	Jul/18	Ago/18	Set/18	
Imóveis em Estoques	17	16	15	
Total de Imóveis a Comercializar	17	16	15	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Com base na composição analítica, verificou-se que as linhas Imóveis Concluídos e Apropriação do custo são as de maior representatividade do grupo.

Em setembro de 2018 o estoque é composto por 15 (quinze) unidades, que juntas totalizam o montante de R\$ 1.2 milhões, sendo que apenas 05 (cinco) encontram-se disponíveis para venda, enquanto 10 (dez) não são comercializáveis, devido a demanda judicial e/ou distrato pendente de confirmação do cliente.

Balanco Patrimonial - Passivo

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Balanco Patrimonial	Jul/18	Ago/18	Set/18	
Fornecedores	85	78	85	
Outras Obrigações Fiscais	93	87	20	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	1	
Parcelamentos Tributários - CP	43	43	44	
Tributos Diferidos - CP	148	152	153	
Contas a Pagar - CP	3.347	3.347	3.469	
Adiantamentos de Clientes - CP	13	13	13	
Provisões para Garantia - CP	-	1	-	
Passivo Circulante	3.729	3.721	3.784	
Parcelamentos Tributários - LP	455	451	452	
Tributos Diferidos - LP	125	129	130	
Contas a Pagar - LP	26	26	23	
Provisões para Demandas Judiciais	666	666	666	
Passivo não Circulante	1.272	1.272	1.270	
Capital Social	50.175	50.175	50.175	
Lucro e/ou Prejuízo Acumulado	(18.464)	(18.583)	(18.693)	
Patrimônio Líquido	31.711	31.592	31.482	
TOTAL PASSIVO + PL	36.713	36.585	36.536	

Fonte: Balanco enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Fornecedores: não apresentou flutuação significativa entre os meses analisados, resumindo o montante de R\$ 85 mil em setembro de 2018. Esta Administradora Judicial recomenda que a Recuperanda segregue em seu passivo os saldos listados na recuperação judicial, a fim de apresentar suas demonstrações contábeis com maior assertividade.

Outras Obrigações Fiscais: apresentou decréscimo de 79% no comparativo entre o período analisado, devido a liquidação de IPTU a recolher.

Parcelamentos Tributários: totalizou R\$ 44 mil no curto prazo e 452 mil no longo prazo, sendo verificados os comprovantes de arrecadação do parcelamento PERT junto ao Procuradoria da Fazenda Nacional. A seguir demonstraremos a abertura analítica do dívida tributária.

Tributos Diferidos: tratam-se de provisões estimadas com base na carteira a realizar, conforme a carteira é liquidada, os tributos diferidos são reclassificados para correntes. Tanto no curto quanto no longo prazo, houve elevação de R\$ 4%, resumindo R\$ 153 mil e R\$ 130 mil, respectivamente, em setembro de 2018.

Contas a Pagar: no curto prazo demonstrou elevação de R\$ 122 mil principalmente em razão de estorno de provisão de condomínio a pagar, enquanto houve reclassificação de saldo do longo para o curto prazo.

Adiantamento de Clientes, Obrigações Sociais e Trabalhistas, Provisões para Garantia e Provisões para Demandas Judiciais não apresentaram movimentação relevantes durante as competências analisadas.

Dívida Tributária

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Dívida Tributária	Jul/18	Ago/18	Set/18	
INSS Retido na Fonte a Recolher	1	1	1	
PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte a Recolher	1	2	1	
I.S.S. Retido na Fonte a Recolher	6	6	6	
IR s/Autônomos Retido a Recolher	0	0	0	
PIS a Recolher	1	0	0	
COFINS a Recolher	6	0	2	
Parcelamento PERT PGFN	43	43	44	
IRPJ a Recolher	-	-	4	
CSLL a Recolher	-	-	3	
PIS Diferido	26	27	27	
COFINS Diferido	122	125	126	
Secretaria Municipal de Finanças	2	2	2	
Secretaria Municipal de Finanças (SPE)	76	76	-	
Total Dívida Tributária - CP	284	282	217	
Parcelamento PERT PGFN	455	451	452	
IRPJ Diferido	81	83	84	
CSLL Diferido	44	45	45	
Total Dívida Tributária - LP	580	580	582	
Total Dívida Tributária	864	863	798	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Com base na composição analítica apresentada, verificou-se que o total de impostos a recolher de curto prazo apresentou consecutivas reduções no período entre julho e setembro de 2018, devido as liquidações de PIS, COFINS e IPTU.

Cabe salientar que verificou-se os comprovantes de arrecadação durante as competências analisadas do parcelamento PERT junto ao Procuradoria da Fazenda Nacional.

Os saldos de longo prazo aumentaram em R\$ 2 mil, sendo compostos por parcelamentos tributários e tributos diferidos.

As referidas variações resultaram no decréscimo de R\$ 66 mil na Dívida Tributária Total, que sumarizou o montante de R\$ 798 mil em setembro de 2018.

Disponibilidade Operacional

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Disponibilidade Operacional	Jul/18	Ago/18	Set/18	
(+) Contas a Receber - CP	4.248	4.361	4.391	
(+) Imóveis a Comercializar - CP	1.557	1.389	1.267	
(-) Fornecedores	85	78	85	
Disponibilidade Operacional	5.720	5.672	5.573	

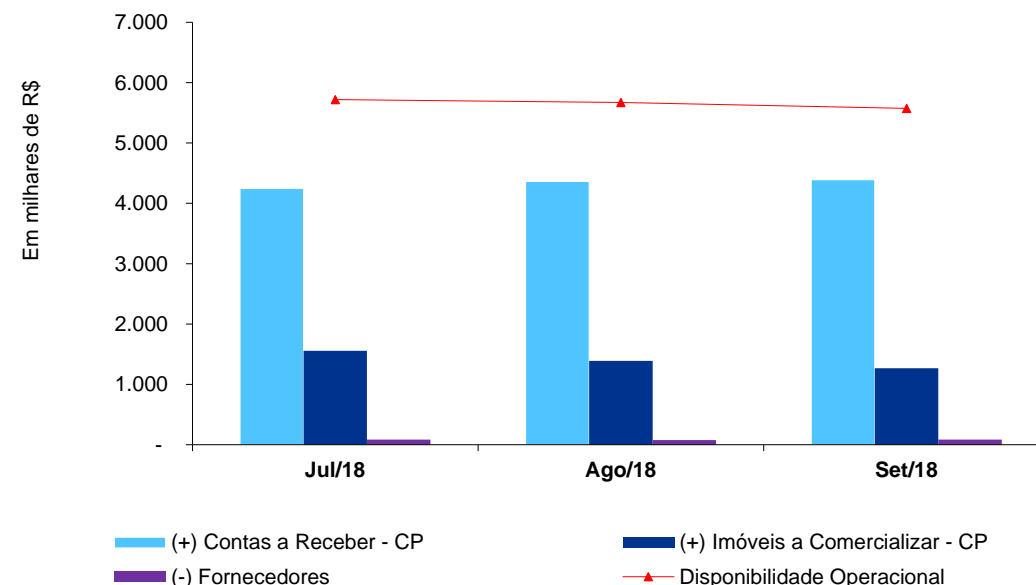
Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

A Disponibilidade Operacional é um indicador que afere a capacidade de pagamento dos Fornecedores (conta do passivo) com os recursos disponíveis em Contas a Receber e Imóveis a Comercializar (contas do ativo).

O indicador demonstrou-se positivo em todas as competências apresentadas, significando que a Recuperanda possui capacidade de pagamento de seus passivos operacionais com os recursos oriundos de seus ativos líquidos. No entanto, houve retração de 3% durante o trimestre, devido à diminuição das unidades disponíveis para venda registradas em Imóveis a Comercializar.

O índice sumarizou em setembro de 2018 o montante de R\$ 5.5 milhões.

Disponibilidade Operacional



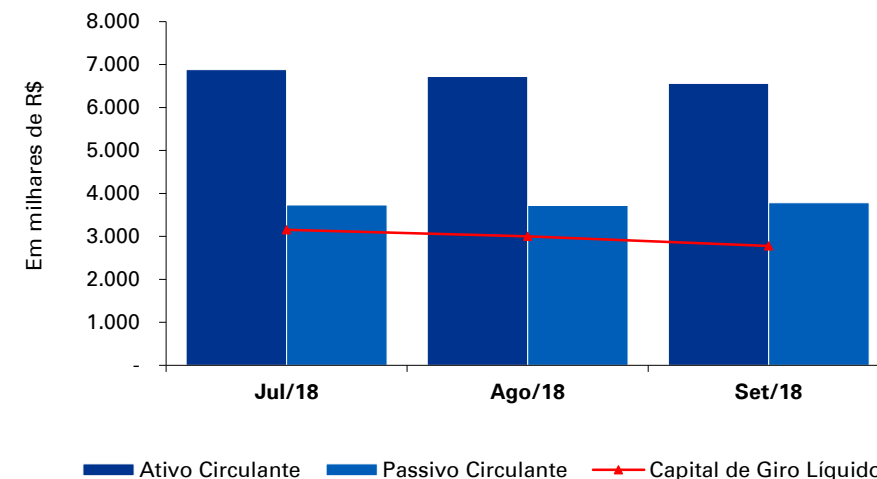
Capital de Giro

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Capital de Giro Líquido	Jul/18	Ago/18	Set/18	
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	589	483	582	
(+) Contas a Receber - CP	4.248	4.361	4.391	
(+) Imóveis a Comercializar	1.557	1.389	1.267	
(+) Créditos Diversos	444	443	276	
(+) Impostos e Contribuições a Compensar	43	44	45	
(A) Ativo Circulante	6.881	6.720	6.561	
(-) Fornecedores	85	78	85	
(-) Outras Obrigações Fiscais	93	87	20	
(-) Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	1	
(-) Parcelamentos Tributários - CP	43	43	44	
(-) Tributos Diferidos - CP	148	152	153	
(-) Contas a Pagar - CP	3.347	3.347	3.469	
(-) Adiantamentos de Clientes - CP	13	13	13	
Provisões para Garantia - CP	-	1	-	
(B) Passivo Circulante	3.729	3.721	3.784	
(A-B) Capital de Giro Líquido	3.152	2.999	2.777	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Capital de Giro Líquido



O Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis a curto prazo) contra o Passivo Circulante (representado pelas obrigações de curto prazo). Se este indicador for positivo significa que a entidade possui indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo.

O CGL apresentou saldo positivo durante todo o período analisado, devido a relevância do ativo circulante em relação aos passivos de curto prazo. No comparativo do trimestre houve deflação de R\$ 375 mil, impulsionado pela regressão de Imóveis a Comercializar (R\$ 290 mil) e Créditos Diversos (R\$ 168 mil), além do acréscimo do passivo Contas a Pagar (R\$ 122 mil). Em setembro de 2018, o indicador sumarizou R\$ 2.7 milhões.

Dívida Financeira Líquida

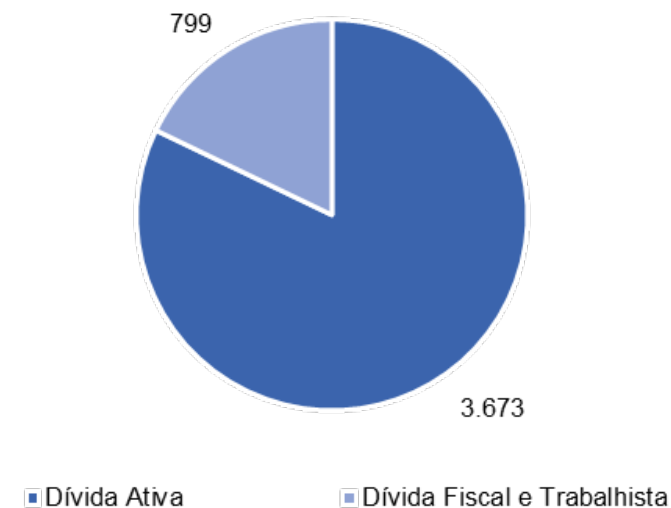
Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.		R\$ 000		
Dívida Financeira Líquida	Jul/18	Ago/18	Set/18	
(-) Fornecedores	85	78	85	
(-) Contas a Pagar - CP	3.347	3.347	3.469	
(-) Contas a Pagar - LP	26	26	23	
(-) Adiantamentos de Clientes - CP	13	13	13	
(-) Provisões para Demandas Judiciais	666	666	666	
(-) Provisões para Garantia - CP	-	1	-	
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	589	483	582	
(A) Dívida Ativa	3.548	3.647	3.673	
(-) Outras Obrigações Fiscais	93	87	20	
(-) Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	1	
(-) Parcelamentos Tributários - CP	43	43	44	
(-) Parcelamentos Tributários - LP	455	451	452	
(-) Tributos Diferidos - CP	148	152	153	
(-) Tributos Diferidos - LP	125	129	130	
(B) Dívida Fiscal e Trabalhista	864	863	799	
(A+B) Dívida Financeira Líquida Total	4.412	4.510	4.472	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de julho a setembro de 2018.

Observa-se aumento da dívida financeira líquida total da Recuperanda no comparativo entre o período analisado, sumarizando R\$ 4.4 milhões em setembro de 2018. devido principalmente a elevação do Contas a Pagar. Em setembro de 2018 a Dívida Financeira Líquida Total é composta de 82% de Dívida Ativa e 18% de Dívida Fiscal e Trabalhista.

Dívida Financeira Líquida - Setembro/2018



A Dívida Financeira Líquida da Recuperanda, considera a dívida ativa, de curto e longo prazo, composta dos passivos ligados à operação, bem como a dívida fiscal e trabalhista. O montante apurado é comparado com a capacidade da sociedade empresária de pagar toda a dívida imediatamente, portanto são considerados os valores de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Viver Ananindeua SPE 40 Ltda.					R\$ 000
Demonstração de Resultado (DRE)	Jun/18 Acum.	Jul/18	Ago/18	Set/18	Set/18 Acum.
Receita Operacional Bruta	129	(50)	109	128	316
Receita de Imóveis	129	(50)	109	128	316
Deduções da Receita Bruta	(3)	0	(4)	(5)	(12)
Impostos Incidentes sobre Vendas	(3)	0	(4)	(5)	(12)
Receita Operacional Líquida	126	(49)	105	123	305
Custos dos Imóveis	(481)	(13)	(184)	(126)	(804)
Custos dos Imóveis	(481)	(13)	(184)	(126)	(804)
Resultado Operacional Bruto	(355)	(62)	(79)	(3)	(499)
Despesas Gerais e Administrativas	(88)	(24)	(12)	(14)	(138)
Despesas com Comercialização	(227)	(20)	(30)	(29)	(306)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	30	(1)	(0)	(65)	(37)
Resultado antes do Resultado Financeiro	(641)	(107)	(122)	(110)	(979)
Receitas Financeiras	129	32	30	58	248
Despesas Financeiras	(83)	(3)	(24)	(49)	(160)
Resultado antes dos Tributos sobre o Resultado	(595)	(78)	(116)	(102)	(891)
Provisão para CSLL e IR - Corrente	(25)	-	-	(7)	(32)
Provisão para CSLL e IR - Diferido	27	3	(3)	(1)	26
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(593)	(75)	(119)	(110)	(897)

Fonte: DRE, enviado pela Recuperanda, referente aos meses de junho a setembro de 2018.

Receitas Financeiras: apresentou ganhos referentes a atualizações monetárias, juros recebidos e rendimentos de aplicações financeiras.

Observa-se saldo invertido da **Receita de Imóveis** em julho, devido a repactuação de contratos de venda, já nos meses de agosto e setembro de 2018, houve a venda de 2 (duas) unidades, sendo uma em cada competência. As **Deduções da Receita** foram lineares ao faturamento e sumarizaram o montante acumulado de R\$ 12 mil.

Quanto ao **Custo dos Imóveis** houve acréscimo em todos os meses do trimestre, dada as apropriações dos custos de condomínios e IPTU de unidades comercializadas, sumarizando saldo acumulado de R\$ 804 mil no 3º trimestre de 2018.

Despesas Gerais e Administrativas: referem-se a gastos com IPTU, aluguéis, água, locomoções, impostos e taxas e assessoria/consultoria, sumarizando o saldo acumulado de R\$ 138 mil em setembro de 2018.

Despesas com Comercialização: compuseram-se de despesas com propaganda e publicidade, gastos com lançamentos, com garantia de obra e apropriações das comissões sobre vendas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: demonstrou movimentação significativa em setembro de 2018, devido sobretudo ao reconhecimento de cotas condominiais a pagar no período.

Despesas Financeiras: apresentou movimentação em todos os meses analisados, sendo verificadas apropriação de juros pagos, de comissões e despesas bancárias e de juros sobre tributos.

O resultado líquido do exercício sumarizou em setembro de 2018, prejuízo acumulado de R\$ 897 mil.

Cronograma Processual

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

16/09/2016	• Pedido de Recuperação Judicial (RJ)
29/09/2016	• Deferimento da RJ
21/10/2016	• Publicação do edital Art. 52, §1º (Recuperanda)
06/02/2017	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ)
10/04/2017	• Publicação do edital Art. 7, § 2º (Administradora Judicial)
19/04/2018	• Homologação do PRJ
22/11/2018	• Início dos pagamentos

Fonte: Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Sendo o que se cumpria reportar, requer-se a juntada deste relatório das atividades realizadas.

Nesses termos,
pede deferimento.

São Paulo, 21 de março de 2019.

KPMG Corporate Finance Ltda.
Administradora Judicial

Osana Mendonça
OAB/SP 122.930

KPMG Corporate Finance Ltda.
Gerente

Patricia Ramalho Sunemi
CRC 1SP260159/0-4